

Caros irmãos e irmãs:

Presbíteros, Religiosos, Leigos, especialmente os jovens e os jovens seminaristas que hoje são instituídos no ministério dos leitores.

Ouvintes da RR, 75 anos da RR

Neste Domingo de Ramos na Paixão do Senhor, o texto evangélico responde às duas perguntas fundamentais que Marcos faz no seu evangelho: quem é Jesus? quem é o discípulo?

O complot contra Jesus, a unção com o perfume derramado na cabeça de Jesus em Betânia, a traição de Judas, a preparação da ceia pascal, a última ceia, a eucaristia, o gesto do pão e do vinho, as palavras que o acompanham, a oração no Getsémani, a cruz – tudo converge para a vida totalmente doada de Jesus.

1. Quem é Jesus? «Na verdade, este homem era Filho de Deus», esta frase do centurião, um pagão e um estrangeiro, é uma verdadeira confissão de fé e aparece mesmo como a primeira confissão de fé da história cristã. Jesus é verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Todavia, a narração de hoje é um balde de água fria e desilusão para todos os que esperavam um messias guerreiro defensor da independência de Israel. O homem que entrou na cidade santa montado num burro não quis exhibir a sua força. Ele é um homem de paz e aceita o entusiasmo da multidão que aclama bendito aquele que vem em nome do Senhor. O Messias esperado, chegou e a revelação acontece pela paixão e pela morte cruel na cruz, o máximo do amor pelos discípulos e por todo o povo.

2. Quem é o discípulo? Hoje sublinha-se o projeto de vida do discípulo.

Discípulo é aquele que acolhe a palavra de Deus e reconhece que tudo é dom de Deus, agradecendo com a própria vida. Onde não há amor não pode haver vida. Deus não está presente num coração ausente. Só o amor abre á alegria da fé e a razão do Amor é Jesus Cristo.

Caríssimos jovens, hoje, celebra-se o 27º dia mundial da juventude, sob o lema da alegria: “Alegrai-vos sempre no Senhor”. Na nossa Diocese iremos celebrá-lo no dia 29, o IV Domingo da Páscoa, aqui na Catedral, a *Domus ecclesiae* desta Igreja de Cristo, que peregrina no Nordeste Transmontano.

3. A Palavra visível de Deus exprime-se ao longo de toda a história da salvação e tem a sua plenitude no mistério da encarnação, morte e ressurreição do Filho de Deus.

Caros amigos José Carlos, Óscar, Manuel e Tiago: ides ser instituídos no ministério dos leitores. O leitor que proclama a Palavra de Deus do ambão é ícone da Igreja que anuncia ao mundo o Evangelho e está ao serviço da fé. Ao leitor, a Igreja entrega o livro da Sagrada Escritura e pede: «anuncia fielmente a Palavra de Deus, para que ela seja cada vez mais viva no coração dos homens». O vosso ministério é a resposta da Igreja ao mandato recebido: «Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho a todas as criaturas». É também desejo ardente da Mãe Igreja que todos os fiéis cheguem àquela participação plena, consciente e ativa nas celebrações litúrgicas que a própria natureza da Liturgia reclama, e que, por força do Batismo, constitui direito e dever do povo cristão.

O ministério dos Leitores pode ser confiado aos fiéis leigos, pelo que não devem ser tidos como reservados aos candidatos ao sacramento

da Ordem. Temos, ainda, um grande caminho a percorrer, que já iniciamos com a *lectio divina* nesta Catedral, qual casa da Palavra. Todas as segundas-feiras da Quaresma, à noite, viemos aqui para escutar a Esperança com o evangelho do Domingo seguinte. Cada grupo juvenil com uma paróquia da cidade deu vida à Palavra nesta casa de Deus na cidade dos homens. É um caminho que iremos continuar agora uma vez por mês.

O Leitor é instituído para a função que lhe é própria, de ler a palavra de Deus nas assembleias litúrgicas, mas também a preparar os outros fiéis para a receção digna dos Sacramentos. Poderá, além disso, na medida em que for necessário, ocupar-se da preparação de outros fiéis que, por encargo temporário, devam ler a Sagrada Escritura nas ações litúrgicas. Para poder desempenhar-se destas funções, cada vez com maior consciência e credibilidade, procure meditar com assiduidade a Sagrada Escritura. O Leitor consciente da importância do ofício recebido, há-de tornar-se um discípulo missionário do Senhor.

Como Leitores que proclamam a Palavra de Deus, ides prestar uma grande ajuda na missão evangelizadora da Igreja, sendo designados para servir a fé, que tem a sua raiz na Palavra de Deus. Quando anunciardes aos outros a Palavra de Deus, recebei-a vós também em docilidade ao Espírito Santo e com a vossa vida, revelai o único Salvador, Jesus Cristo.

+ José Cordeiro